

Comunicação Oral

Juventude, processos educativos e trabalho

**PROJETO PROFISSIONAL: ARTICULAÇÕES ENTRE JUVENTUDE, TRABALHO
E FUTURO NA CONTEMPORANEIDADE**

Marina Gomes Coelho de Souza/NIPIAC/UFRJ
Lucia Rabello de Castro/NIPIAC/UFRJ

Tendo em vista a importância da compreensão de como se dá a elaboração de um projeto de futuro na contemporaneidade e a localização do trabalho como um fator determinante para a construção da subjetividade, esta pesquisa investiga como as novas transformações da modernidade tardia incidem sobre a construção de projetos profissionais de jovens brasileiros. O processo iniciado pela forte individualização vem modificando a forma como se planeja a trajetória de vida na modernidade tardia. O declínio do modelo do tempo linear e previsível nos leva a questionar quais estratégias vêm sendo colocadas em ação por jovens em fase de inserção profissional para lidar com o novo panorama social. O que consideramos elementar é o fato de que os jovens já não podem ter certeza de qual será o ponto de chegada de suas trajetórias ao se inserirem no mundo do trabalho. Ainda assim, estratégias são construídas, colocadas em ação e reformuladas. São estas narrativas sobre as continuidades e discontinuidades deste processo que buscamos alcançar na realização desta pesquisa. Investigamos as lógicas de ação que envolvem, nutrem e amparam o processo de inserção profissional e seus inúmeros fatores, como a relação com o futuro, o valor e significado do trabalho, a forma como as condições macroeconômicas influenciam as estratégias individuais, o mercado de trabalho, as influências familiares e a possibilidade de assumir riscos, analisando em que medida e de que modo tais fatores constituem estratégias adotadas por jovens em processo de inserção profissional. Para atingir tal objetivo desenvolvemos pesquisa qualitativa, visando a aproximação com jovens que vivenciam o processo de entrada no mercado de trabalho e que se voluntariam a depor sobre seu cotidiano. Como instrumento metodológico utilizamos entrevistas individuais e grupos focais com jovens com idades entre dezesseis e vinte seis anos, engajados na busca pela primeira experiência profissional. As entrevistas individuais visaram reconstruir de forma aprofundada a trajetória de vida dos jovens, garantindo amplitude e consistência à pesquisa ao enfatizar aspectos relacionados à vida escolar e experiências profissionais. Já os grupos proporcionaram um espaço coletivo no qual os jovens puderam compartilhar experiências e construir, em conjunto, análises e reflexões sobre as

estratégias quem têm colocado em ação para atingirem o que planejaram para suas vidas profissionais. (Apoio: CAPES, FAPERJ)

Palavras-chave: projeto profissional; juventude; inserção profissional